



Docência e gênero: existem homens na educação infantil?

Yanna Kariny Teles da Costa ¹, Alef Felipe da Silva², Tatiane Bantim da Cruz ³

Resumo: O presente estudo trata sobre a atuação de homens na educação infantil, tendo em vista que a figura masculina ao longo da história da educação gerou muitos debates, que por sua vez, muitos são gerados pelo sendo comum, que inviabilizam a compreensão sobre a realidade que cerca a representação masculina na educação infantil. O panorama do magistério e dos cursos de pedagogia evidencia o quanto esse debate é atual e tende a se aflorar cada vez mais dentro do campo educacional, isso se dá por conta de qualidades associadas historicamente às mulheres, quando esta é uma profissão majoritariamente exercida por mulheres. A expansão do acesso à educação escolar, assim como o surgimento de novas demandas, constitui-se como explicações, não únicas, mas importantes para o entendimento da noção comumente reproduzida até hoje, de que somente mulheres têm habilidades necessárias para exercer a docência no segmento infantil. Conseqüentemente, surge o imaginário suspeito, estereotipado e preconceituoso que sustenta ideais que homens não possuem habilidades para atuar no segmento. Este trabalho tem como objetivo, refletir sobre os preconceitos e estereótipos construídos em torno da imagem do ser professor homem na educação infantil. O delineamento da pesquisa se efetivou a partir dos estudos e dos conceitos dos autores Louro (2003), Gomes (2014) e Ramos (2017), entre outros. Bem como, foi aplicada uma enquete, via plataformas digitais com o público geral a fim de perceber a opinião das pessoas a respeito da atuação de homens da educação infantil. A pergunta que norteou a enquete foi a seguinte: ter um docente homem na educação infantil te causa estranhamento? Das 113 pessoas que votaram 87% responderam que não, 12 % responderam que sim e 2% responderam não sei. Nesse sentido, percebemos que o assunto ainda precisa ser abordado, pois se trata de um tema recorrente e todas as barreiras criadas em torno, precisam ser desconstruídas, para que possamos enquanto sociedade, ressignificar os papéis sociais que são direcionados para homens e mulheres dentro da sociedade.

Palavras-chave: Gênero. Docência. Masculinidade. Feminilidade.

¹ Universidade Regional do Cariri, Email: yanna.costa@urca.br

² Universidade Federal do Cariri, Email: alef.felipe@ufca.br

³ Universidade Regional do Cariri, Email: Tatiane.bantim@urca.br